



Ação conjunta  
entre o **Instituto de  
Pesquisa Inteligência  
Esportiva da Universidade  
Federal do Paraná  
(UFPR)**  
e a **Secretaria  
Nacional de Esporte  
de Alto Rendimento  
(SNEAR)**.

### **Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva**

Av. Coronel Francisco Heráclito dos Santos, 210 Centro Politécnico Jardim das Américas  
Curitiba – Paraná PR

<http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br>

[inteligenciaesportiva@gmail.com](mailto:inteligenciaesportiva@gmail.com)

+55 41 - 33613072



SECRETARIA ESPECIAL DO  
ESPORTE

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



**INTELIGÊNCIA  
ESPORTIVA**

## Inteligência Esportiva

O projeto de pesquisa “Inteligência Esportiva” (IE) é uma ação conjunta entre o Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento (SNEAR) da Secretaria Especial do Esportes do Ministério da Cidadania. Esse projeto surgiu em 2013 com o objetivo de produzir, aglutinar, sistematizar e analisar as políticas públicas para o esporte de alto rendimento auxiliando a Rede Nacional de Treinamento e demais programas desenvolvidos pela SNEAR.

## Inteligência Esportiva

No campo da ciência e tecnologia o IE desenvolveu um banco de dados (big data), estruturado na forma de um grande conjunto de registros sobre o esporte brasileiro. Sua utilização torna possível cruzar dados e gerar informações de modo rápido e preciso, auxiliando pesquisadores, gestores e profissionais do esporte sobre a compreensão das suas atividades. Atualmente o banco de dados conta com mais de 65 mil atletas e aproximadamente 7 mil instituições cadastradas, perfazendo um volume superior a 3 milhões de registros, oferecendo uma visão plena do esporte por meio da emissão de relatórios e mapas em diversos formatos.

“...produzir, aglutinar, sistematizar e analisar as políticas públicas para o esporte de alto rendimento”

## Rede Nacional de Treinamento

O IE auxilia na compreensão da Rede Nacional de Treinamento ao propiciar relatórios dinâmicos coletando dados das instituições esportivas e dos atletas com outros indicadores tais como o financiamento, o conjunto de profissionais do esporte e o histórico dos atletas. Partindo destes dados, é possível iniciar uma aproximação da Rede Nacional de Treinamento com Bolsa-Atleta, Bolsa Atleta Pódio, Jogos Escolares Brasileiros e propor estratégias sistematizadas de desenvolvimento do esporte de alto rendimento.

## Bolsa-Atleta

Na pesquisa sobre o Bolsa-Atleta (incluindo Bolsa Atleta Pódio) já foram coletados dados de mais de 27 mil atletas e 60 mil bolsas desde 2005. Os dados coletados envolvem valores recebidos, modalidades, regiões do país, unidades federativas, cidades e instituições. Nesse sentido, pode-se afirmar que o Bolsa-Atleta significa um avanço inegável ao esporte brasileiro, pois foi a primeira política federal a beneficiar financeiramente o atleta de maneira direta, e não somente as instituições que organizam as modalidades esportivas.

## Jogos Escolares Brasileiros

Os Jogos Escolares Brasileiros fazem parte da história do esporte de nosso país e, pela relevância desta política pública, o IE está coletando os dados, desde 2005, referentes a relação de alunos e escolas participantes; o quantitativo de pódios alcançados por escola e estado/região em cada categoria; e o funcionamento e desenvolvimento do projeto, tais como as diretrizes e metas da ação, os recursos financeiros, humanos e físicos, a implementação, o acompanhamento e a avaliação. Assim, por meio dessa investigação, é possível oferecer subsídios para a concretização e avaliação de políticas públicas dos Jogos Escolares Brasileiros.

## Gestão e Governança

A partir de 2017 o IE intensificou suas pesquisas no contexto da gestão e governança do esporte brasileiro. Baseadas nos princípios da gestão e governança, os estudos pretendem identificar qual o papel das entidades de administração do esporte, dos governos municipais e estaduais no desenvolvimento do esporte no país. Para tal, buscou-se estabelecer metodologias de pesquisa através de coletas e análises de dados que pudessem caracterizar, classificar e apontar direções futuras sobre como as estas instituições podem potencializar sua gestão e melhorar suas práticas de governança, estruturadas em dimensões como: financiamento, recursos humanos, infraestrutura das entidades e pilares das boas práticas de governança como transparência, equidade, accountability, responsabilidade e integridade institucional.